



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Composição corporal de membros inferiores e desempenho cardiorrespiratório de atletas de futsal
Autor	MATHEUS LEITE OLIVEIRA
Orientador	RONEI SILVEIRA PINTO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Escola de Educação Física,
Fisioterapia e Dança
XXXII Salão de Iniciação Científica

Autor: Matheus Leite Oliveira (UFRGS)
Orientador: Ronei Silveira Pinto (UFRGS)

Composição corporal de membros inferiores e desempenho cardiorrespiratório de atletas de futsal

Justificativa: Ao analisar as exigências de desempenho na prática de futsal, observa-se que a composição corporal, representada pela quantidade de massa gorda e de massa livre de gordura, influencia a capacidade cardiorrespiratória (consumo máximo de oxigênio; VO₂max), assim como a velocidade de alcance do VO₂max (velVO₂max). Contudo, a relação da composição corporal específica de membros inferiores com a capacidade cardiorrespiratória de atletas de elite desta modalidade, esta é ainda pouco explorada na literatura. **Objetivo:** o presente estudo verificou a correlação da massa gorda (percentual [MGMI%] e quantidade total [MGMIkg]) e da massa livre de gordura (MLGMI% e MLGMIkg) de membros inferiores com o desempenho cardiorrespiratório (VO₂max e velVO₂max) de atletas profissionais de futsal. **Metodologia:** foram avaliados 27 atletas masculinos profissionais de futsal (28,40±5,37 anos), todos exercendo a posição de ala em sua equipe. A composição corporal foi avaliada por densitometria por absorção de raios-X de dupla energia (DEXA), e o VO₂max e a velVO₂max por ergoespirometria. As correlações foram verificadas a partir do teste de correlação de Pearson (r) ou Spearman (r_s), de acordo com a normalidade encontrada. O nível de significância adotado foi $\alpha < 0,05$. **Resultados:** os valores de média e DP dos parâmetros de composição corporal e de desempenho foram: 23,53±1,75 kg/cm²; MGMI%: 16,26±2,92; MGMIkg: 3,94±0,90; MLGMI%: 83,74±2,91; MLGMIkg: 20,14±1,83; VO₂max: 60,60±5,37 ml.kg.min⁻¹; velVO₂máx.: 18,75±1,12km/h). Foram verificadas correlações de grau trivial a moderado com o VO₂max (MGMI%, r=-0,07; MGMIkg, r=-0,20; MLGMI%, r=0,07; MLGMIkg, r=-0,42), não estatisticamente significativas (p>0,05). Para a velVO₂max, correlações de grau pequeno (MGMI%, r_s=-0,28; MGMIkg, r_s=-0,27; MLGMI%, r_s=0,28; MLGMIkg, r_s=-0,22), não estatisticamente significativas (p>0,05) foram observadas. **Conclusão:** Correlações de grau trivial a moderado, não estatisticamente significativas foram encontradas entre a composição corporal de membros inferiores com o desempenho cardiorrespiratório de atletas, alas, profissionais de futsal.

Palavras-chave: qualidade muscular, desempenho esportivo, alto rendimento.